COMO O USO DO JURIDIQUES PODE ATRAPAHAR NO ENTEDIMENTO DA COMUNICAÇÃO

Autor(res)

José Francisco Dos Reis Neto
Gustavo Santana De Souza
Marcia Cristina Da Silva Valadão
Fabio Romeiro Salviano
Francisco Allex De Oliveira Lima

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A linguagem é uma ferramenta utilizada pela sociedade desde antiguidade para comunicarem entre si. Assim, a comunicação é de extrema importância, pois tudo se passa pela interação humana. O presente trabalho visa responder a seguinte problemática: como o uso do juridiquês pode atrapalhar na compressão das pessoas leigas que não são da área jurídica?
Sabe-se que a educação no país é algo bem complexo, pois há muito que melhorar. Assim, é importante o uso de uma linguagem mais clara e mais simples possível. O juridiquês são palavras técnicas utilizadas pelos advogados, juízes, servidores judiciais entre outros da área jurídica ,essas palavras técnicas é o grande problema pois a maioria da população não conhece o significado de cada pronuncia ,fazendo com que as pessoas não compreenda a comunicação passada causando o prejuízo de entendimento. Assim a importância de utilização do vocabulário de fácil compressão para que todos possa entender o que está sendo falado.

Objetivo

O trabalho tem o objetivo de mostrar como o uso do juridiquês atrapalha na compreensão dos diálogos entre as pessoas, além de demonstrar a importância de utilizar linguagem clara para todos, sem a utilização do juridiquês, que muitas pessoas desconhecem o significado, ficando impossível sua compressão, em muitas vezes.

Material e Métodos

A pesquisa utilizou fontes bibliográficas como meio de analisar como o juridiquês no entendimento do diálogo, com o uso de palavras técnicas de difícil compreensão, para pessoas que são leigas no assunto. Isso prejudica a comunicação e faz com que o indivíduo não entenda o que está sendo abordado naquele assunto. Assim, será demonstrada também a importância da utilização de palavras simples para que todos possam entender o que está sendo dito.

Resultados e Discussão

A utilização da comunicação é essencial na vida de qualquer individuo e o seu entendimento é de suma importância, pois a não compressão se leva ao desconhecimento.

O uso do juridiquês ao longo do tempo pelos juristas era comum e com o passar do tempo se viu a necessidade de ter um olhar para essa questão, já que muitos não têm o conhecimento, ficando prejudicada a compressão de terminados termos. (VILAÇA, 2015).

A lei complementar n° 95 /1988 em seu artigo 11, trata da necessidade de utilização de palavras e expressões de forma de maior compressão para todos de forma igualitária, transmitindo clareza na fala (BRASIL 1988).

O uso de uma linguagem jurídica de fácil compressão faz todo sentido na vida da sociedade, pois o indivíduo, ao compreender o que está sendo dito, consegue tomar as decisões corretas de acordo com a situação. (LEITE, 2009)

Assim, foram vistas algumas situações que o indivíduo tem uma resposta judicial, mas não sabe compreender por causa do juridiquês.

Conclusão

Por fim, pode-se verificar que o uso do juridiquês prejudica a compreensão das pessoas leigas que não são da área jurídica. Se faz necessária o uso de linguagem simples e de fácil entendimento para evitar prejuízos incalculáveis, por erro de entendimento na fala, dependendo da situação.

Dessa forma, é importante usar uma linguagem facilitadora para uma comunicação igualitária para todos, que pode obter pelo aprimoramento da comunicação de fácil compreensão.

Referências

BRASIL_____ Lei complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal, e estabelece normas para a consolidação dos atos normativos que menciona. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 15 jun. 2021

LEITE, Lilian Divina. Simplificação da linguagem jurídica.2009 Disponível em: <https://blogdaliliandivina.wordpress.com/tag/simplificacao-pela-linguagem-juridicacampanha-da-am-juridiques-acesso-a-justica-lilian-divina-leite-youtube-reportagem>
Acesso em: 14 jun. 2021.

VILAÇA, Vilmar de Carvalho. Linguagens jurídicas e juridiquês. 2015. Disponível em: < https://pt.slideshare.net/Antoniowatson/linguagem-jurdica-e-juridiqus-46402145 >. Acesso em: 19 jun. 2021.